

**IGREJA EPISCOPAL ANGLICANA DO BRASIL**  
**DIOCESE MERIDIONAL**  
**GABINETE DO BISPO DIOCESANO**

**Carta Pastoral sobre as Eleições de 2006**

Ao Povo de Deus na Diocese Meridional.

Que a Graça e a Paz de Deus e de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vós!

Conclamamos a todos os irmãos e irmãs da diocese a tomarem parte, de forma responsável, do evento fundamental para toda a nação brasileira, que são as eleições gerais, em outubro próximo. Conclamamos na graça, misericórdia e paz, da parte de Deus nosso Pai, de Cristo nosso Redentor, e do Espírito Santo, nosso fortalecedor e instrutor.

Como Pastor Diocesano, cremos na proximidade do Reino de Deus, em um tempo de justiça, e por sermos responsáveis pela orientação doutrinal e pastoral da Igreja diocesana, sentimo-nos no dever de dirigir-me a todos vós, no momento em que o país se prepara para mais um episódio eleitoral.

Novamente, nós cristãos/ãs anglicanos/as desta diocese, somos chamados/as a exercermos nossa responsabilidade cristã, testemunhando, por meio de nossa participação no processo eleitoral, nosso compromisso com a cidadania e a construção de uma país melhor para todos/as. Apesar de muitos avanços, ainda convivemos com o desemprego, os juros altos, a questão agrária, a violência, o crime, a fome, a corrupção, a crise moral no Congresso e em todos os níveis da vida nacional. Estes temas ganham força em época eleitoral, já que muitos se tornam críticos veementes para chamar a atenção da mídia na busca de votos. Percebe-se que muitos candidatos/as não têm nenhum envolvimento real e prático com as idéias que anunciam em suas campanhas. São como produtos, embalados com idéias e propostas para seduzir eleitores, sem conteúdo e vivência política do que pregam. Eliminar a corrupção deve ser prioridade constante, e não somente em ano eleitoral. Diante deste quadro, do qual não estamos isolados, pois habitamos na cidade, no estado e no país, a Palavra de Deus nos exorta dizendo: "...procura a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor; porque na sua Paz vós tereis paz"( Jr.29.7).

A nossa fé e o nosso compromisso cristão nos adverte a ter cuidado com o processo de escolha. Devemos ter atenção redobrada ao analisar aqueles/as que se apresentam para legislar e governar. Guiados pela palavra profética de Jeremias, de procurar a paz, para que tenhamos paz, o nosso voto deve ter uma característica de responsabilidade e consciência, pois como cristãos/ãs, somos chamados/as a testemunhar e exercer a missão em nossa comunidade, e o voto ético faz parte deste processo.

Somos responsáveis perante Deus e comprometidos/as com a paz, a fraternidade, a justiça e a vida e por isso não devemos ser influenciados a votar de acordo com os nossos próprios interesses que ferem os princípios do Reino de Deus. A Igreja, enquanto instituição, não assume opções partidárias, mas empenha-se na luta geral pela ética, pela justiça, pela paz, pela vida plena e o bem comum, ajudando a purificar a razão e a formar deã consciência das pessoas. Como cidadãos e cidadãs assumamos a nossa responsabilidade na ação política e exerçamos o nosso voto com discernimento.

Cuidemos com os votos baseados em soluções momentâneas para os problemas enfrentados pela sociedade. Nosso voto deve ser consciente de que as mudanças em nossa sociedade fazem parte de um processo, em que é necessário caminhar em conjunto com os vários segmentos de nossa comunidade. Ter conhecimento do passado do candidato/a e dos seus compromissos do presente é o melhor referencial para sabermos se realmente vai cumprir o que prometeu. E, acima de tudo deve demonstrar, por sua vida publica, competência e seriedade para o cargo. Votar é coisa séria! Devemos estar atentos para que nosso voto reflita os valores do Reino de Deus e os frutos pelos quais somos conhecidos. O voto ético não se destina a políticos

descomprometidos, e sim aos que são “sal da terra e luz do mundo”. Ele não é vendido ou trocado por bens materiais, mas “traz vida em abundância”, não se deixa levar pelas aparências, e sim fortalece a verdade que liberta. Ele é consciente e traz à memória o que nos pode dar esperança de uma sociedade mais justa e mais fraterna.

Como cristãos/ãs anglicanos/as, somos chamados a servir à nação através de nossa participação ativa na construção de uma sociedade melhor. O momento atual em nosso país, exige o exercício pleno de nossa cidadania. Compareça e vote! Não anule o seu voto! Vote conscientemente!

Que neste tempo, lembremos a palavra do evangelho: “Vocês sabem que os governantes deste mundo os dominam e que os grandes exercem autoridade sobre eles. Entre vocês não deve ser assim: se alguém quer ser o grande entre vocês, seja o que serve; e quem de vocês quiser ser o primeiro, deverá tornar-se servo de todos. Pois o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate em favor de muitos”( Mt 20.25-27).

Que o exemplo de amor e serviço de Cristo e suas palavras iluminem os passos de todos os brasileiros e brasileiras neste tempo das eleições.

E para nós anglicanos, deixo um convite. Que, diariamente, neste tempo, em comunhão com Deus, façamos a nossa prece com as palavras da antiga oração pela Pátria, do Livro de Oração Comum: *“Onipotente Deus, que nos deste por herança esta boa terra; Humildes te suplicamos que sempre demonstremos ser um povo consciente do teu favor e alegre na prática de tua vontade. Abençoa a nossa Pátria, nela promovendo honrosa indústria, sólida cultura e puros costumes. Livra-nos de insolência, discórdia e anarquia; de soberba e arrogância, e de toda a casta de perversão. Zela por nossas liberdades, e molda num povo unido as multidões aqui trazidas de tantas raças e línguas. Infunde o espírito de sabedoria naqueles a quem em teu Nome temos confiado a autoridade de governo, para que reine entre nós a paz e a justiça, e , que pela obediência de tua Lei, proclamemos o teu Louvor entre os povos do mundo. Em tempos de prosperidade, enche de gratidão os nosso corações e, nos dias de amargura, não permitas que vacile a nossa confiança em Ti. Nós te imploramos tudo isto, em nome de Jesus Cristo, nosso Senhor”.* ( LOC, 1950, p. 36)

Que o Senhor da Igreja e da História, guie, ilumine e fortaleça todos vós.

Com nossa bênção,

Porto Alegre, Setembro de 2006. AD.

+ D. Orlando Santos de Oliveira  
Bispo Diocesano.